

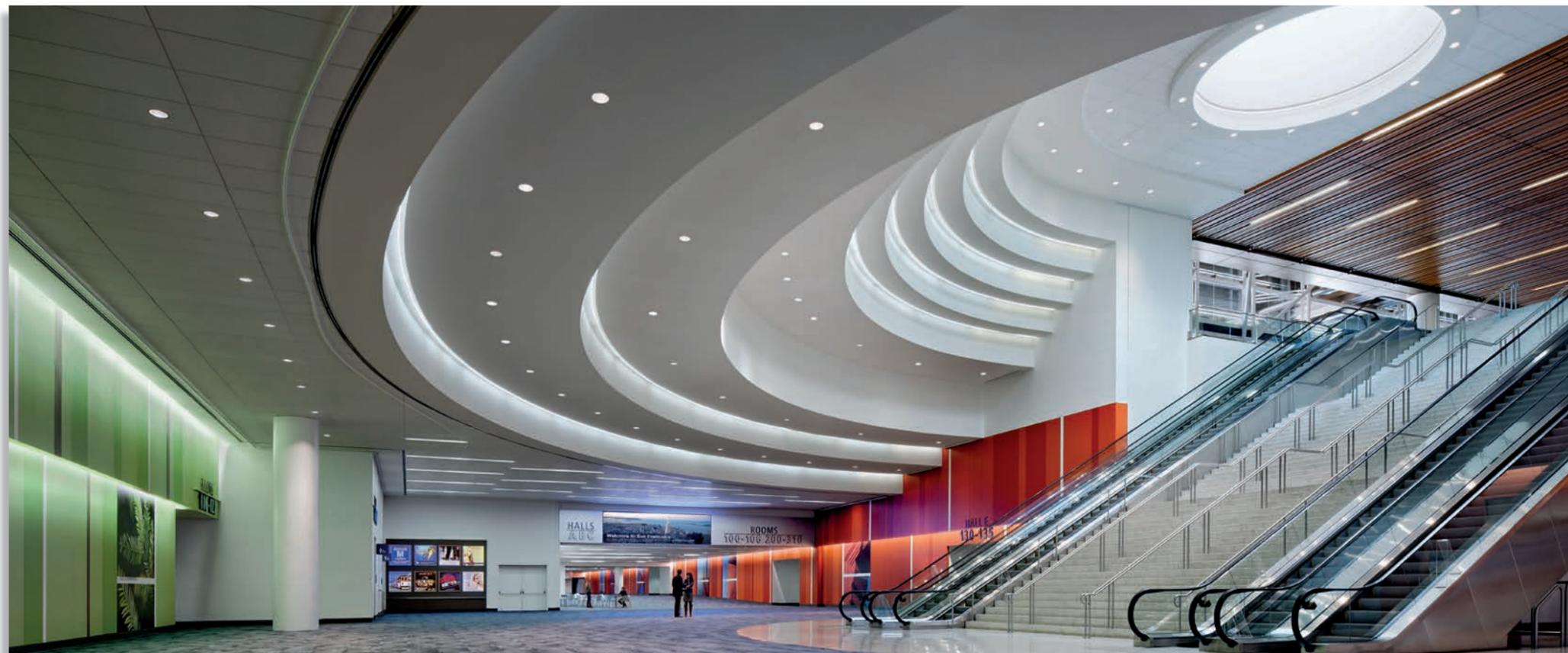
Centro de Convenções

Por Erlei Gobi
Fotos: David Wakely Photography

Iluminação eficiente destaca elementos de design do Moscone Center em São Francisco

O MOSCONE CENTER É UM CENTRO DE CONVENÇÕES localizado em São Francisco, Califórnia, palco de grandes feiras de negócios dos Estados Unidos. É dividido em três edifícios (Sul, Norte e Oeste) – sendo o primeiro inaugurado em 1981, o segundo em 1992 e o último em 2003 – que compreendem 700 mil metros quadrados de área para exposição, além de 106 salas de reunião e aproximadamente 120 mil metros quadrados de lobbies.

Após 30 anos de sua inauguração, a SMG – gestora do Moscone Center – contratou o mesmo escritório de arquitetura que realizou o projeto original, o HOK (Hellmuth Obata & Kassabaum), para revitalizar os edifícios Sul e Norte do centro de convenções. Sob o comando do arquiteto Dimitri Avdienko, houve melhorias nos sistemas mecânicos e elétricos, nos de ventilação e iluminação.



À esquerda, teto curvo recebeu luminárias lineares LED de 18W/m a 3000K nos “degraus” e PAR 20 de 39W a 3000K nos embutidos. Abaixo, sancas lineares equipadas com fluorescentes T5 de 21W e 28W a 3000K destacam as paredes do lobby de entrada. A mesma solução foi utilizada no teto de madeira para prover luz ambiente adequada.

lighting designer brasileiro, as lâmpadas de vapor metálico foram substituídas por PAR 20 de 39W a 3000K – mais eficientes – enquanto as sancas receberam luminárias lineares LED de 18W/m a 3000K, proporcionando melhores índices de manutenção, intensidade e uniformidade. “Quem está no nível do subsolo, e olha para cima, avista as ‘linhas de luz’ das luminárias contínuas fluorescentes do lobby norte se misturando com o layout aleatório das placas de madeira em larguras e comprimentos variados, que, segundo os arquitetos, remetem a aleatoriedade na natureza”, afirmou.

Assim como no lobby, o atrium do subsolo possui imagens estampadas nas paredes laterais. No entanto, neste espaço, como o pé-direito é duplo, a conexão entre o teto e a parede é realçada por nichos horizontais em dois níveis, ressaltando a cor e a intensidade gráfica do elemento arquitetônico. A iluminação destes nichos é realizada por canaletas com fluorescentes T5 de 21W e 28W a 3000K instaladas de maneira a manter a luz absolutamente contínua.

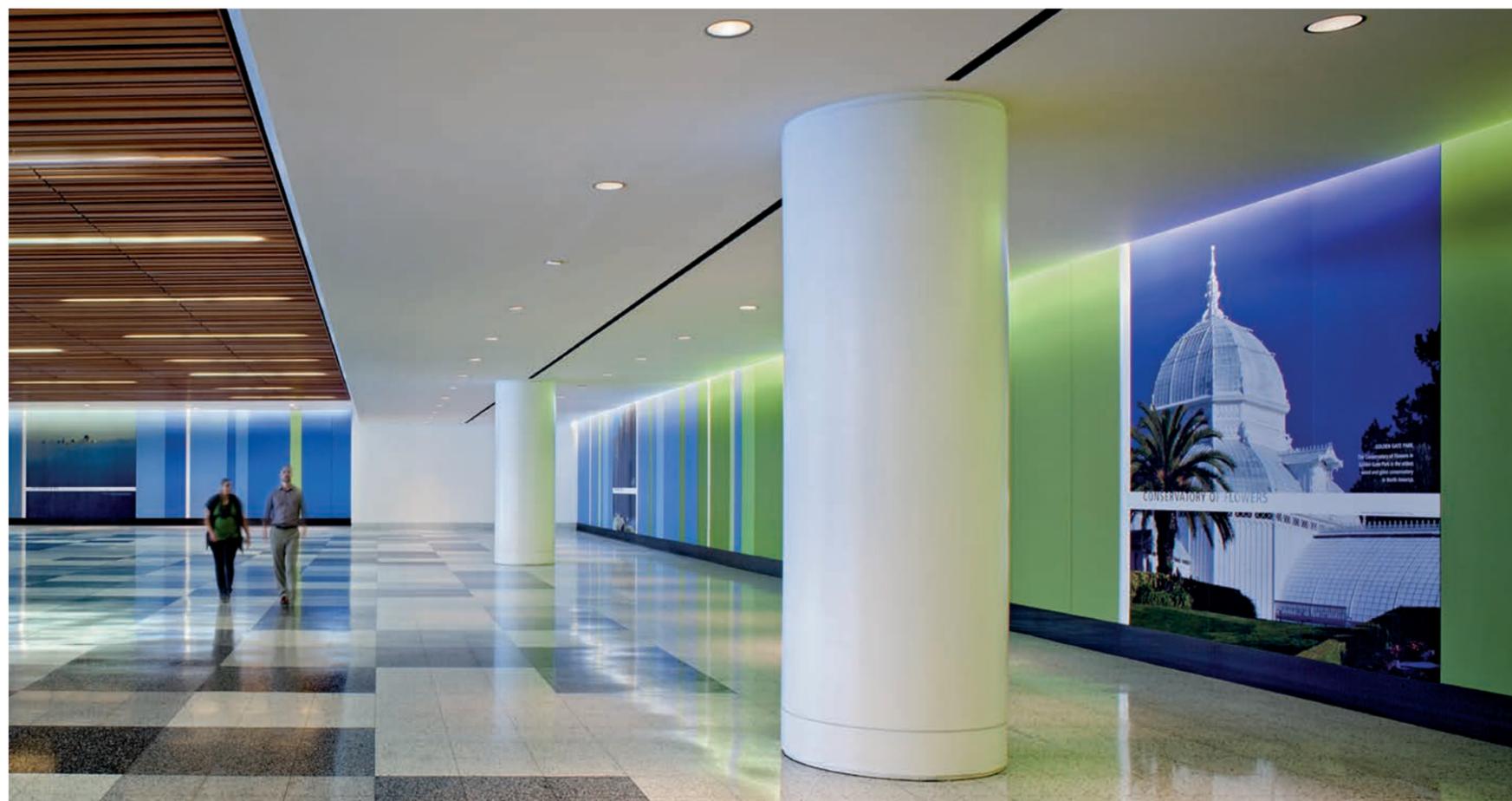
Além disso, o HOK teve como objetivo criar um senso de lugar aos pavilhões, destacando aspectos exclusivos da Califórnia por meio do design de interiores. O primeiro edifício erguido, o Sul, está mais próximo ao Vale do Silício e, por esta razão, seu lobby reflete as características tecnológicas da região. Já o projeto do edifício Norte conta a história de parques e jardins deslumbrantes da área da baía de São Francisco, bem como a beleza natural das florestas de sequoias e as vinhas de Napa Valley e Sonoma.

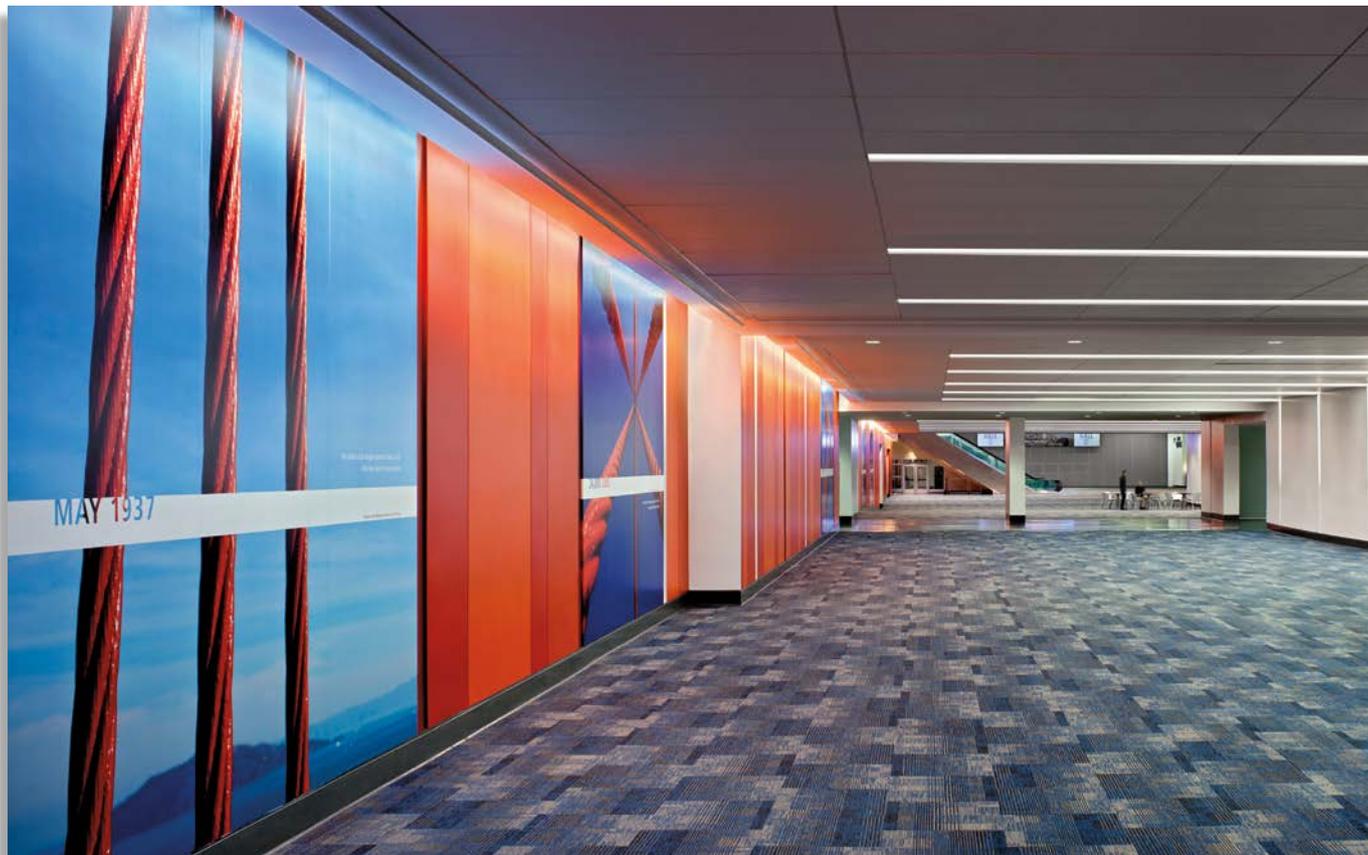
O projeto de iluminação desta modernização – vencedor do GE Edison Award of Merit 2013 – ficou a cargo do escritório Banks | Ramos Arquitetural Lighting Design, dos lighting designers Hiram Banks e Cláudio Ramos (brasileiro), e teve como principal conceito destacar esses elementos de design, proporcionando extrema eficiência energética, fácil manutenção e design consciente com o orçamento limitado. “Uma vez que a maioria dos espaços é subterrânea, nosso desafio foi criar ambientes claros e confortáveis, onde os participantes dos eventos e convenções se sintam confortáveis durante o passar do dia”, explicou Cláudio.

Edifício Norte

Sancas lineares equipadas com fluorescentes T5 de 21W e 28W a 3000K destacam as paredes do lobby de entrada do edifício Norte, que possuem imagens da beleza natural do Norte da Califórnia, como sequoias, vinhedos e colinas. Para os locais onde ficam os balcões de inscrição durante grandes eventos e convenções, optou-se por embutidos circulares no forro de gesso com lâmpadas de vapor metálico de 20W para iluminação mais intensa. Além disso, luminárias lineares para fluorescentes T5 de 21W e 28W a 3000K foram embutidas no teto de madeira para prover luz ambiente adequada. “Estas luminárias são controladas por fotossensores para regular o consumo de energia durante o uso diurno”, disse Cláudio.

Saindo do lobby norte e descendo por uma escada rolante, o visitante chega a um grande atrium no nível do subsolo. Este espaço possui o teto em linhas curvas que contava com lâmpadas de vapor metálico de 50W, além de “degraus” iluminados por meio de sancas com catodo frio. Segundo o





Conexão

A famosa ponte Golden Gate, por conta de sua cor e grafismos, é o tema do corredor de conexão entre os edifícios Norte e Sul do Moscone Center. Longas e contínuas linhas de luz, com lâmpadas fluorescentes lineares T5 de 21W e 28W a 3000K atravessam ortogonalmente o largo corredor e se estendem pelo teto, descendo verticalmente pelas paredes.

Assim como nas paredes do lobby e do subsolo do edifício Norte, sancas lineares com fluorescentes T5 de 21W e 28W a 3000K destacam as imagens e a cor da ponte Golden Gate. “As luminárias em “L” embutidas no teto e na parede, ampliam e iluminam o espaço. Esta área, que antes da reforma tinha características cavernosas, agora se apresenta luminosa e acolhedora”, explicou Cláudio.

Edifício Sul

Ao entrar no lobby sul, os participantes experimentam o lado de inovação e tec-

nologia do Vale do Silício, ao Sul de São Francisco. O mesmo conceito de iluminação geral com “linhas de luz” equipadas com T5 de 21W e 28W a 3000K é aplicado no teto de metal de dois andares. “Essas linhas minimalistas substituíram um mar de luminárias embutidas instaladas na década de 80, contribuindo com enorme redução na potência e uma aparência limpa e simples”, elucidou o lighting designer brasileiro.

A iluminação geral nas áreas de exposição permaneceu intocada, porém as antigas lâmpadas de vapor metálico de 70W a 4000K foram substituídas por novas, de 39W a 3000K, mais eficientes e de tecnologia atualizada. Além disso, luminárias lineares de LED RGB, com controle de cores, foram instaladas em sancas atrás dos letreiros para sinalizar as áreas dos banheiros. “A sanca com luminárias com cores programáveis realça a silhueta do letreiro, enquanto o nicho no teto iluminando a parede de fundo serve de orientação para a entrada dos banheiros”, finalizou Cláudio. ◀

Longas e contínuas linhas de luz, com lâmpadas fluorescentes lineares T5 de 21W e 28W a 3000K atravessam ortogonalmente o largo corredor de conexão entre os edifícios Norte e Sul e se estendem pelo teto, descendo verticalmente pelas paredes.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Hiram Banks, Cláudio Ramos
e Lisa Kramer/
Banks | Ramos Arquitetural
Lighting Design

**Projeto arquitetônico
e de interiores:**
Dimitri Avdienko/
HOK - Hellmuth Obata &
Kassabaum

Luminárias:
Gamalux, Birchwood e
Prescolite

LEDs:
Philips

Lâmpadas:
GE Lighting